

POR QUE A EDUCAÇÃO NÃO PODE ESPERAR?

 **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 

NOTA AOS SERVIDORES DA CARREIRA MAGISTÉRIO PÚBLICO DO DF (ATIVOS E APOSENTADOS)

O Governo do Distrito Federal, ciente da importância da valorização da Carreira Magistério Público do DF e após inúmeras reuniões internas entre as Secretarias envolvidas, vem a público firmar os compromissos abaixo elencados.

- Reajuste de 13,83%, sobre o vencimento de fevereiro de 2011, divididos em três etapas não cumulativas, sendo:

| Data | Percentual | Referência |
|---------------|------------|---|
| Março/2011 | 6,36 | Integralização do percentual de reajuste do Fundo Constitucional para Educação (11,14%) |
| Setembro/2011 | 4,78 | |
| Março/2012 | 2,69 | Integralização do percentual total do reajuste do Fundo Constitucional |

- Instalação imediata de Mesa de Negociação Específica para a discussão e elaboração, até setembro/2011, de Projeto de Lei reestruturando o Plano de Carreira do Magistério Público do DF, a ser implementado em três etapas: março/2012, março/2013 e março/2014;
- Apresentação, até 30/07/2011, de proposta de Plano de Saúde para a Carreira Magistério do DF, a ser implementada em janeiro de 2012;
- Reajuste do Auxílio Alimentação de R\$ 198,00 para R\$ 304,00, a partir de julho/2011;
- Apresentação do Projeto de Lei da Gestão Democrática da Educação, pelo Executivo, no dia 20 de abril de 2011, com indicativo de eleição direta das novas equipes gestoras;
- Humanização do atendimento da Diretoria de Saúde Ocupacional e compromisso com a descentralização de suas atividades;
- Continuidade da Mesa Permanente de Negociação para discussão dos demais itens da pauta de reivindicação da categoria, ainda não contemplados;
- Não consideração do crescimento vegetativo da folha de pagamento no percentual de reajuste (13,83);
- Negociação da reposição, do pagamento e do abono dos dias de paralisação.

Cabe esclarecer que o percentual de 13,83 se refere ao reajuste total do Fundo Constitucional que é destinado a Educação, Segurança e Saúde do DF, sendo que o percentual de reajuste para a Educação foi de 11,14, e está sendo repassado em sua totalidade até setembro de 2011.

 **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO 

Destaca-se a situação encontrada no DF, pelo atual governo, de déficit orçamentário de pessoal em torno de 500 milhões de reais e de reajustes já concedidos para 2011, comprometidos na legislação aprovada em 2010 e repassados para esse exercício, que somam o montante de R\$ 502.258.283,00. Mesmo diante deste quadro, o Governo não mediu esforços para apresentar uma proposta significativa, tendo em vista a relevância social da Carreira Magistério para o projeto de sociedade que se pretende construir no Distrito Federal.

O Governo espera a continuidade dos serviços prestados à sociedade e vem ratificar o compromisso assumido com o setor, salientando que potencializou todos os recursos necessários ao atendimento das reivindicações da categoria.

Brasília, 12 de abril de 2011.

DENILSON BENTO DA COSTA
Secretário de Estado de Administração Pública do Distrito Federal

REGINA VINHAES GRACINDO
Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Porque não é possível mais esperar para que se cumpra o que foi acordado em mesa de negociação no início do ano: os professores e as escolas e a Educação têm pressa.

Porque implantar a gestão democrática nas escolas públicas é condição fundamental para uma educação de qualidade. O projeto deveria ter sido enviado em 30 de julho, mas até agora isso não ocorreu.

Porque valorizar o (a) professor (a) significa dar-lhes um plano de carreira que priorize sua formação e que garanta remuneração compatível com a importância da função que exercem na sociedade e uma aposentadoria sem perda de poder aquisitivo.

Porque a categoria há anos espera a efetivação do Plano de Saúde, que deveria ser apresentado aos servidores no dia 30 de julho, mas até o momento isso não ocorreu.

Porque é mais do que urgente a normalização das aulas nas escolas públicas, que sofrem com a falta de professores. Para isso é fundamental convocar os concursados para minimizar a crônica carência de professores em sala de aula. Além de comprometer o desempenho pedagógico dos alunos, a não contratação ainda impede que as educadoras e educadores possam usufruir da licença-prêmio e da redução de 20% na carga horária da regência de classe, conquistas legítimas da categoria.

**É POR ISSO QUE ESTAMOS AQUI.
PARA DIZER QUE NÃO PODEMOS ESPERAR!
VAMOS INTENSIFICAR A LUTA PARA GARANTIRMOS NOSSOS DIREITOS.**

**PORQUE QUEM SABE FAZ A HORA.
NÃO ESPERA ACONTECER!**

V CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SERÁ EM OUTUBRO

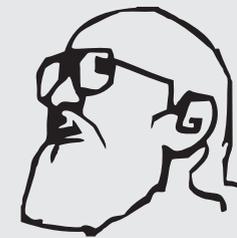
O Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Distrital de Educação (PDE), a Gestão Democrática e o Currículo serão alguns dos assuntos debatidos durante a Conferência de Educação Paulo Freire, que acontecerá de 20 a 22 de outubro, no Auditório da EAPE. A Conferência, realizada pelo Sinpro-DF, abordará diversos temas ligados à área e contará com a participação de professores da UFG, PUC-SP, UFRJ e da CNTE, que já vem debatendo o tema em nível nacional. Tendo em vista que este ano o Congresso Nacional votará o PNE, durante a Conferência a diretoria do Sinpro aprofundará este debate, já discutido com a categoria desde a Conferência Nacional de Educação (CONAE), etapa distrital 2009. Neste período, o Sindicato realizou plenárias livres que antecederam a realização da CONAE etapa distrital, em 2009, e da CONAE nacional, em 2010. O resultado des-

tas conferências foi traduzido em 20 metas apresentadas pelo governo federal ao Congresso Nacional, como as metas para a próxima década da educação brasileira.

Foram apresentadas 2.915 emendas, das quais, 60 pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). Cada estado e o Distrito Federal, após a aprovação da lei, terão um ano para criar os seus planos estaduais, e no caso de Brasília, o plano distrital de educação. Nossa conferência vai largar na frente estabelecendo as metas para a próxima década da educação pública no DF. A Secretaria de Políticas Educacionais do Sinpro, que coordenará a atividade, entende que a Conferência enriquece o debate amplo da educação pública no momento em que vários projetos em nível nacional e local estão em debate. As inscrições estarão abertas no final de setembro.

Temas que serão abordados:

- PNE
- PDE
- Currículo
- Avaliação
- Gestão Democrática
- Financiamento



20 a 22 de outubro de 2011
Local: EAPE 913 SUL – Brasília/DF

PROGRAMAÇÃO

DIA 20/10/2011 (QUINTA-FEIRA)

14h00 às 19h00 – Credenciamento

19h00 – Solenidade de Abertura (CORO SINPRÔNICO)
Mesa: SEEDF/SAE/SINPRO/CNTE

20h00 – Palestra: “A atualidade do pensamento freireiano”
Palestrante: Prof. Dra. Ângela Antunes –
Diretora de Gestão do Conhecimento do Instituto Paulo Freire
Palestra: Plano Nacional de Educação – PNE
Palestrante: Prof. Dr. Miguel Arroyo – UFMG

21h30 – Coquetel de Confraternização

DIA 21/10/2011 (SEXTA-FEIRA)

8h00 – Café da Manhã

9h00 – Mesa Redonda I: Palestra: Gestão Democrática
Palestrante: Prof. Dr. Luiz Dourado (Doutor em Educação e Professor Titular da UFG)
Palestra: Financiamento
Palestrante: Milton Canuto – Vice-presidente da CNTE
Palestra: Currículo
Palestrante: Prof. Dr. Miguel Arroyo – UFMG

11h00 – Intervalo
11h20 – Debate
12h00 – Almoço
13h30 – Apresentação cultural: Teatro – O Hierofante “O auto da camisinha”
14h00 – Grupos de Trabalhos – GT’s
1600 – Intervalo
16h30 – Apresentação e Socialização dos Grupos (Discussão e elaboração de propostas)
18H00 – Encerramento do dia

DIA 22/10/2011 (SABÁDO)

8h – Café da Manhã

8h30 – Mesa Redonda II: Palestra: Avaliação
Palestrante: Prof. Dr. Luiz Carlos de Freitas – UFMG
Palestra: Formação
Palestrante: Prof. Dra. Helena de Freitas – UFMG
10h – Intervalo
10h20 – Debate
11h15 – Abertura para Perguntas
12h30 – Almoço
14h – Grupos de Trabalho – GT’s
15h30 – Intervalo
15h45 – Grupos de Trabalho – GT’s (Avaliação do seminário e propostas para 2007)
17h00 – Painei
19h00 – Plenária Final (Discussão e elaboração de propostas)
18H00 – Encerramento do dia

ROYALTIES DO PRÉ-SAL DEVEM IR PARA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

É O QUE DEFENDEM SBPC E ABC. ENTIDADES REALIZARÃO ATO PÚBLICO HOJE, 29, EM BRASÍLIA.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) realizarão um ato público em favor da destinação de parte expressiva dos royalties do pré-sal para investimentos em educação e em ciência, tecnologia e inovação (C,T&I).

O evento ocorrerá nessa quinta-feira, 29, às 15h, no plenário 1 do anexo II da Câmara dos Deputados, em Brasília. Estão sendo convidados diversas

entidades das áreas educacional, científica e empresarial, os ministros da Educação e da Ciência e Tecnologia, deputados e senadores.

“Nossa proposta é que os royalties do pré-sal sejam utilizados para resolver duas questões importantíssimas para o futuro do Brasil: melhorar a qualidade do ensino público e dotar nossas instituições de pesquisa e empresas das condições necessárias para promover a inovação tecnológica”, explica Helena Na-

der, presidente da SBPC. “As reservas do pré-sal são finitas; temos que empregar os royalties no desenvolvimento social e econômico de todo o País, em vez de gastá-los no pagamento de despesas imediatas da administração pública”.

O projeto de lei 8.051/2010, que determinará as regras de partilha dos royalties provenientes da exploração de petróleo na camada do pré-sal, está na pauta da votação da Câmara dos Deputados.